

Mogi das Cruzes, 27 de outubro de 2025.

Ao presidente da Comissão Especial de Licitação

Assunto: Interposição de Recurso Administrativo

Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Projetos de Arquitetura e Complementares na Plataforma BIM, para a Nova Unidade “Senac Nações Unidas”.

A Empresa G, vem perante a vossa senhoria, interpor recurso administrativo em face das notas atribuídas em 10 itens dos 11 do julgamento da proposta técnica.

Esta empresa solicita a revisão da nota, pois o conjunto de documentos que compõe a proposta técnica (Pranchas e Memorial Conceitual), apresenta de forma explícita o atendimento dos itens avaliados.

Segue a análise da Empresa G de cada item do Julgamento:

Item 15.1.1 – Nota atribuída 9,2

***15.1.1 Clareza na apresentação da proposta técnica –
representação gráfica e descritiva.***

Solicitamos a revisão da nota do item 15.1.3. O projeto encontra-se estruturado de maneira clara, contemplando todos os elementos necessários à avaliação técnica pelos analistas. Cada prancha cumpre sua função específica, apresentando uma linguagem objetiva e de fácil leitura, atendendo integralmente aos requisitos estabelecidos no item 9.1 do edital, conforme especificado a seguir:

9.1 A PROPOSTA TÉCNICA, em fase de Estudo Preliminar, deverá conter:

Planta geral de implantação, na escala 1:500;

Plantas de todos os pavimentos, em escala conveniente, com quadro de áreas (Anexo XX) e layout interno dos ambientes seguindo o programa arquitetônico e quadro de áreas (Anexo XIV) e MRA – Manual de Referência Arquitetônicas (Anexo XVI);

Cortes (02 no mínimo), em escala conveniente;

Elevações de todas as fachadas;

Maquete eletrônica;

Croquis e detalhes em quantidade e escala convenientes, a critério da participante, quando necessário;
 Memorial Conceitual do Partido Arquitetônico adotado.

Na Prancha 1 são apresentados o Memorial Descritivo do Projeto, a Implantação na escala 1:500, os diagramas de concepção, a Planta de Localização e a perspectiva da fachada principal, conforme indicado na prancha a seguir.

IMPLANTAÇÃO

Adotou-se como base de implantação as características, com implantação racional, soluções construtivas simples e modulação metálica, privilegiando o uso racional da área, a utilização adequada dos espaços e a flexibilidade de uso.

A concepção do lote respeita as normas legais e as diretrizes urbanísticas, acomodando-se de forma harmônica ao perfil urbano existente, a topografia local e o contexto envolto por um plano urbano de implantação, visando a inserção do edifício no contexto do bairro e a integração com o entorno, visando a preservação da paisagem natural.

A orientação do conjunto privilegia a iluminação e a ventilação natural, promovendo conforto ambiental e eficiência energética. Os espaços são distribuídos de forma equilibrada, visando a integração entre o novo bloco e as áreas existentes.

A área implantada foi selecionada principal, embora as propostas alternativas apresentadas tenham sido consideradas, visando a integração com o entorno e a preservação da paisagem natural.

CARACTER ARQUITETÔNICO E INSTITUCIONAL

O projeto foi concebido como uma extensão natural da identidade do bloco, com o objetivo de ampliar sua presença e garantir a sustentabilidade da unidade. Todas as áreas e espaços são planejados para serem utilizados de forma integrada e sustentável.

IMPLANTAÇÃO

Inspirado na arquitetura contemporânea de concreto, o novo volume integra elementos modernos, materiais como o concreto em alvenaria, a paleta cromática e os acabamentos, estabelecendo uma continuidade visual com a identidade da instituição, sem abrir mão da funcionalidade e da acessibilidade. O projeto contempla a integração com o entorno e a preservação da paisagem natural.

O partido arquitetônico valoriza a simplicidade, formal, a modulação precisa, a simetria e a repetição, criando uma linguagem clara, funcional e estética — uma arquitetura que convive com o contexto urbano e institucional.

A materialidade robusta, associada a prazos de fachada com elementos de concreto, reforça a identidade institucional, que se expressa de forma sutil e integrada, ao longo do percurso, promovendo a continuidade e a integração com o entorno.

O resultado é uma arquitetura que respeita a identidade institucional e promove a integração com o entorno, criando um espaço funcional, acessível e sustentável.

LEGISLAÇÃO

O projeto atende integralmente às normas do Código de Obras, Plano Diretor e Estatuto, Lei de Zonamento, Lei e Constituição do São Paulo, além de demais normativas técnicas e legais.

As soluções propostas, horizontais e verticais, foram dimensionadas e dimensionadas para atender às necessidades de funcionamento de

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

IMPLANTAÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

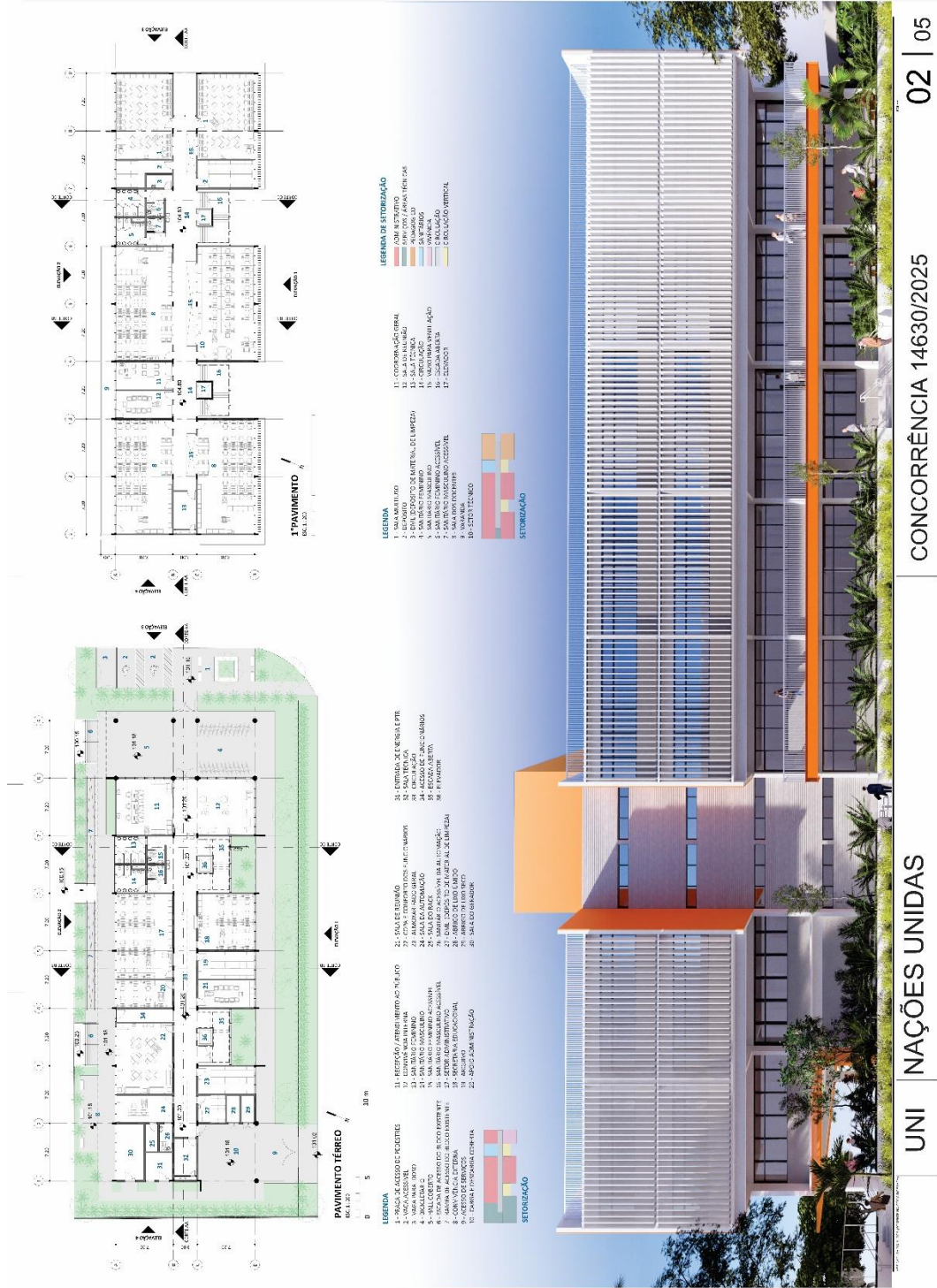
CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

CONCEPÇÃO

Na prancha 2, foram apresentadas as plantas do pavimento térreo e do 1º pavimento, reunidas em uma única prancha em razão da concentração dos ambientes administrativos nesses níveis. Também foi incluída a representação da fachada posterior, voltada para o interior do lote e digramas de Setorização de cada pavimento, conforme indicado na prancha a seguir.



Na prancha 5, são apresentas as elevações, acompanhado de um texto descritivo do partido estrutural e uma imagem ilustrativa da estrutura, assim como isométricas mostrando de forma clara a implantação do edifício no lote, conforme indicado na prancha a seguir:

TECNICA CONSTRUTIVA, DURABILIDADE E MANUTENÇÃO

A estrutura foi projetada para garantir durabilidade, resistência e facilidade de manutenção ao longo da vida útil do edifício. O sistema estrutural será composto por concreto armado, com o uso de barras de aço de alta resistência e conectores compatíveis com a modularidade.

Em locais como os escorpos, torres e a cobertura em laje, serão utilizadas estruturas metálicas, conferindo leveza e agilidade construtiva.

As paredes externas utilizarão bloco de concreto com acabamento em painéis de ACM e fôrto mineral, combinando resistência, desempenho térmico e estética durável. As divisórias internas serão em drywall com núcleo acústico, proporcionando flexibilidade de uso, adequações futuras e facilidade de manutenção.

Para assegurar a durabilidade e o conforto ambiental, os materiais selecionados seguirão as normas técnicas e os dados de desempenho térmico e acústico. Todos os materiais especificados foram selecionados com base em sua resistência ao desgaste, desempenho técnico e baixa exigência de manutenção, assegurando economia operacional e longevidade de construção.

ELEVACÃO 1
RUA 1, 100
0 5 10 m

ELEVACÃO 2
RUA 1, 100
0 5 10 m

ELEVACÃO 3
RUA 1, 100
0 5 10 m

ELEVACÃO 4
RUA 1, 100
0 5 10 m

LEGENDA ESTRUTURAS
 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO
 ESTRUTURA METÁLICA

FACHADA LESTE

FACHADA OESTE

UNI NAÇÕES UNIDAS

CONCORRÊNCIA 14630/2025

05 | 05

As pranchas apresentadas deixam explícito a Clareza na Apresentação do projeto, de forma organizada e fácil interpretação. Dessa forma solicitamos uma nova análise deste item, visto que atendemos ao item 15.1.1 do edital.

Item 15.1.3 - Nota atribuída 8,00

15.1.3 Programa de Necessidades – atendimento ao programa estabelecido pelo Senac, com criatividade, objetividade e clareza, respeitando as necessidades técnicas de cada ambiente – Anexos XIV e XV.

Solicitamos a revisão da nota do item 15.1.3, pois o projeto atende integralmente ao programa de necessidades estabelecido pelo Senac, conforme texto do Memorial Conceitual e tabela de áreas abaixo;

QUADRO DE ÁREAS DOS AMBIENTES						
	AMBIENTE	QUANTIDADE DE SALAS	CAPACIDADE POR SALA	CAPACIDADE TOTAL	ÁREA POR AMBIENTE (m ²)	ÁREA TOTAL (m ²)
ENSINO	SALA DE AULA	14	50	700	61,2	856,8
	LABORATÓRIO DE SOFTWARE	6	50	300	99,4	596,4
	SALA MULTIUSO	2	50	100	79,4	158,8
	SUBTOTAL					1612
ADMINISTRATIVO	RECEPÇÃO / ATEND. CLIENTE	1	3	3	50	57
	SETOR ADMINISTRATIVO	1	19	19	74,2	74,2
	APOIO ADMINISTRATIVO	1	7	7	23,8	23,8
	SECRETARIA EDUCACIONAL	1	14	14	49	49
	COORDENAÇÃO GERAL	1	1	1	23,8	23,8
	SETOR TÉCNICO	1	21	21	99,4	99,4
	SALA DE REUNIÃO	2	10	20	23,8	47,6
	SALA DOS DOCENTES	3	35	105	99,4	298,2
	VARANDA SALA DOS DOCENTES	1			64	64
	COPA / CONFORTO	1	30	30	61,6	61,6
	SUBTOTAL					798,6
SERVIÇOS	DML 1	1			11,56	11,56
	DML 2	1			5,12	5,12
	SALA DA AUTOMAÇÃO	1	2	2	23,8	23,8
	SUBTOTAL					40,48
OUTROS	ESPERA / CONVIVÊNCIA	1			50	50
	SANITÁRIO FEMININO	4			12,24	48,96
	SANITÁRIO MASCULINO	4			11,16	44,64
	SANITÁRIO FEMININO P.C.D.	4			3,52	14,08
	SANITÁRIO MASCULINO P.C.D.	4			3,52	14,08
	SANITÁRIO P.C.D. AUTOMAÇÃO	1			5,6	5,6
	RACK AUTOMAÇÃO	1			5,6	5,6
	SALAS TÉCNICAS	4			13,2	58,8
	CABINE PRIMÁRIA E PTR	1			11,5	11,5
	GERADOR	1			23,8	23,8
	LIXO ÚMIDO	1			5,44	5,44
	LIXO SECO	1			5,44	5,44
	CARGA E DESCARGA COBERTA	1			49	49
	VÃO DOS ELEVADORES	2			3,74	7,48
	VÃO DAS ESCADAS ABERTAS	2			23,68	47,36
	CIRCULAÇÃO TÉRREO	1			151,84	151,84
	CIRCULAÇÃO 1º PAVIMENTO	1			118	118
	CIRCULAÇÃO 2º PAVIMENTO	1			118	118
	CIRCULAÇÃO 3º PAVIMENTO	1			118	118
	DEPÓSITO 1	1			17,7	17,7
	DEPÓSITO 2	1			23,8	23,8
	ALMOXARIFADO	1			23,8	23,8
ARQUIVO	1			23,8	23,8	
RESERVATÓRIO + BARRILHETE	1			49	48	
HALL DA ESCADA DA COBERTURA + ÁREA TÉCNICA	1			18,2	18,2	
SUBTOTAL					1052,92	
TOTAL					3504	

Texto do Memorial conceitual

Programa de Necessidades

O projeto atende integralmente ao programa de necessidades. As salas de aula e laboratórios foram projetadas nos pavimentos superiores, favorecendo ambientes mais reservados para as atividades pedagógicas. A sala multiuso, no primeiro pavimento, garante fácil acesso e uso flexível. Os setores administrativos e de apoio concentram-se nos pavimentos inferiores, assegurando organização funcional e eficiência no atendimento. As áreas técnicas foram estrategicamente posicionadas para otimizar manutenção e operação predial.

A tabela e o texto apresentados evidenciam o atendimento integral ao programa de necessidades, conforme estabelecido no Anexo XIV. Todos os ambientes previstos foram devidamente alocados no projeto, respeitando as dimensões e quantidades especificadas. Além disso, o projeto incorpora ambientes complementares essenciais à adequada composição da edificação, como áreas de convivência e salas técnicas. Diante do exposto, solicita-se uma nova análise, considerando o pleno atendimento ao item 15.1.3 do edital.

Item 15.1.3 - Nota atribuída 8,50

15.1.4 Organização e Funcionalidade do Conjunto, Autonomia dos Ambientes – fluxograma ocupacional; setorização conforme hierarquia de controle de acesso (privado – público) e de usos (administrativo, educacional, serviços); proximidade e interligação entre setores afins; reserva entre setores incompatíveis; hierarquia, distribuição e dimensionamento das circulações horizontais e verticais; facilidade de manutenção; modularidade; flexibilidade de layout e de instalações técnicas para ocupação e reorganização futura de espaços; segurança patrimonial e do usuário.

Solicitamos a revisão da nota do item 15.1.4. O projeto apresenta Organização e Funcionalidade do Conjunto, Autonomia dos Ambientes e atente ao anexo **XV - (MRA) Manual Referencias Arquitetônicas - Março2025**, onde:

- Os ambientes foram organizados considerando a hierarquia funcional dos usuários e a setorização das atividades;

- No pavimento térreo, foram alocados os setores de recepção, administração e serviços gerais, de modo a otimizar o atendimento e o fluxo de usuários, especialmente o contato direto com os discentes;
- No 1º pavimento, estão dispostos os ambientes destinados à equipe docente, técnicos de apoio e gerência, além das salas multiuso. Esses espaços foram posicionados de forma a garantir a proximidade e integração com a área administrativa, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no **Anexo XV -(MRA) Manual Referencias Arquitetônicas - Março2025;**
- Os 2º e 3º pavimentos concentram as salas de aula e os laboratórios de software, atendendo à lógica de concentração das atividades pedagógicas em pavimentos superiores, promovendo melhor controle de acesso e menor interferência com as áreas administrativas;
- O projeto contempla ainda salas técnicas em prumadas, bem como escada de acesso à cobertura, onde estão localizadas as instalações técnicas de ar-condicionado e os reservatórios;

Conforme explicitado acima, seguem as plantas abaixo de cada pavimento para apreciação, destaque para os diagramas de setorização, que ilustra de forma clara a *Organização e Funcionalidade do Conjunto, Autonomia dos Ambientes:*



PAVIMENTO TÉRREO

ESC. 1 : 200



LEGENDA

- | | | | |
|---|--|--|-------------------------------|
| 1 - PRAÇA DE ACESSO DE PEDESTRES | 11 - RECEPÇÃO / ATENDIMENTO AO PÚBLICO | 21 - SALA DE REUNIÃO | 31 - ENTRADA DE ENERGIA E PTR |
| 2 - VAGA ACESSÍVEL | 12 - CONVIVÊNCIA INTERNA | 22 - COPA E CONFORTO DOS FUNCIONÁRIOS | 32 - SALA TÉCNICA |
| 3 - VAGA PARA IDOSO | 13 - SANITÁRIO FEMININO | 23 - ALMOXARIFADO GERAL | 33 - CIRCULAÇÃO |
| 4 - BICICLETÁRIO | 14 - SANITÁRIO MASCULINO | 24 - SALA DA AUTOMAÇÃO | 34 - ACESSO DE FUNCIONÁRIOS |
| 5 - HALL COBERTO | 15 - SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL | 25 - SALA DO RACK | 35 - ESCADA ABERTA |
| 6 - ESCADA DE ACESSO DO BLOCO EXISTENTE | 16 - SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL | 26 - SANITÁRIO ACESSÍVEL DA AUTOMAÇÃO | 36 - ELEVADOR |
| 7 - RAMPA DE ACESSO DO BLOCO EXISTENTE | 17 - SETOR ADMINISTRATIVO | 27 - DMV (DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA) | |
| 8 - CONVIVÊNCIA EXTERNA | 18 - SECRETARIA EDUCACIONAL | 28 - ABRIGO DE LIXO ÚMIDO | |
| 9 - ACESSO DE SERVIÇOS | 19 - ARQUIVO | 29 - ABRIGO DE LIXO SECO | |
| 10 - CARGA E DESCARGA COBERTA | 20 - APOIO ADMINISTRAÇÃO | 30 - SALA DO GERADOR | |



SETORIZAÇÃO



1º PAVIMENTO

ESC: 1 : 200

LEGENDA

- 1 - SALA MULTIUSO
- 2 - DEPOSITO
- 3 - DML (DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA)
- 4 - SANITÁRIO FEMININO
- 5 - SANITÁRIO MASCULINO
- 6 - SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL
- 7 - SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL
- 8 - SALA DOS DOCENTES
- 9 - VARANDA
- 10 - SETOR TÉCNICO

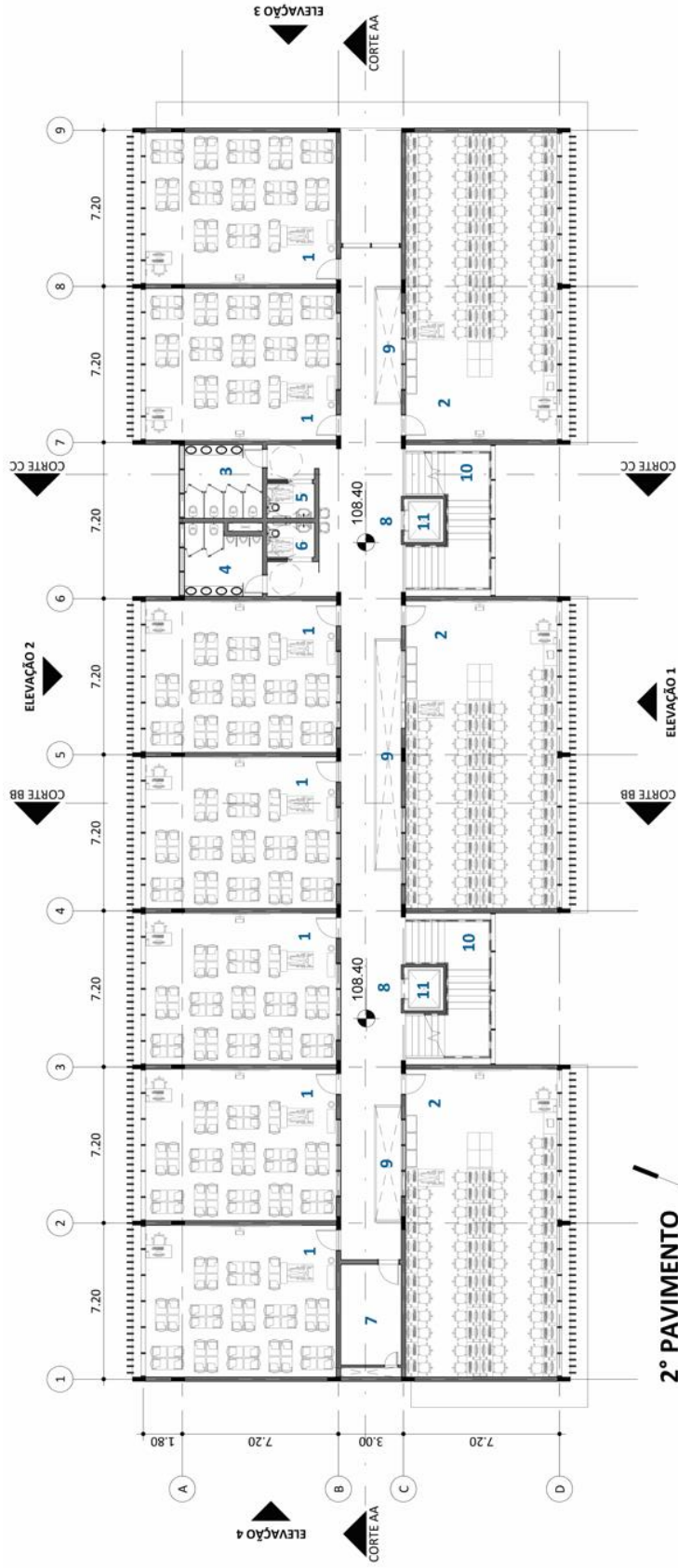
LEGENDA DE SETORIZAÇÃO

- ADMINISTRATIVO
- SERVIÇOS / ÁREAS TÉCNICAS
- PEDAGÓGICO
- SANITÁRIOS
- VIVÊNCIA
- CIRCULAÇÃO
- CIRCULAÇÃO VERTICAL

- 11 - COORDENAÇÃO GERAL
- 12 - SALA DE REUNIÃO
- 13 - SALA TÉCNICA
- 14 - CIRCULAÇÃO
- 15 - VAZIO PARA VENTILAÇÃO
- 16 - ESCADA ABERTA
- 17 - ELEVADOR



SETORIZAÇÃO



2º PAVIMENTO

ESC: 1 : 200

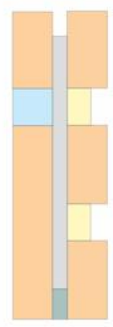


LEGENDA

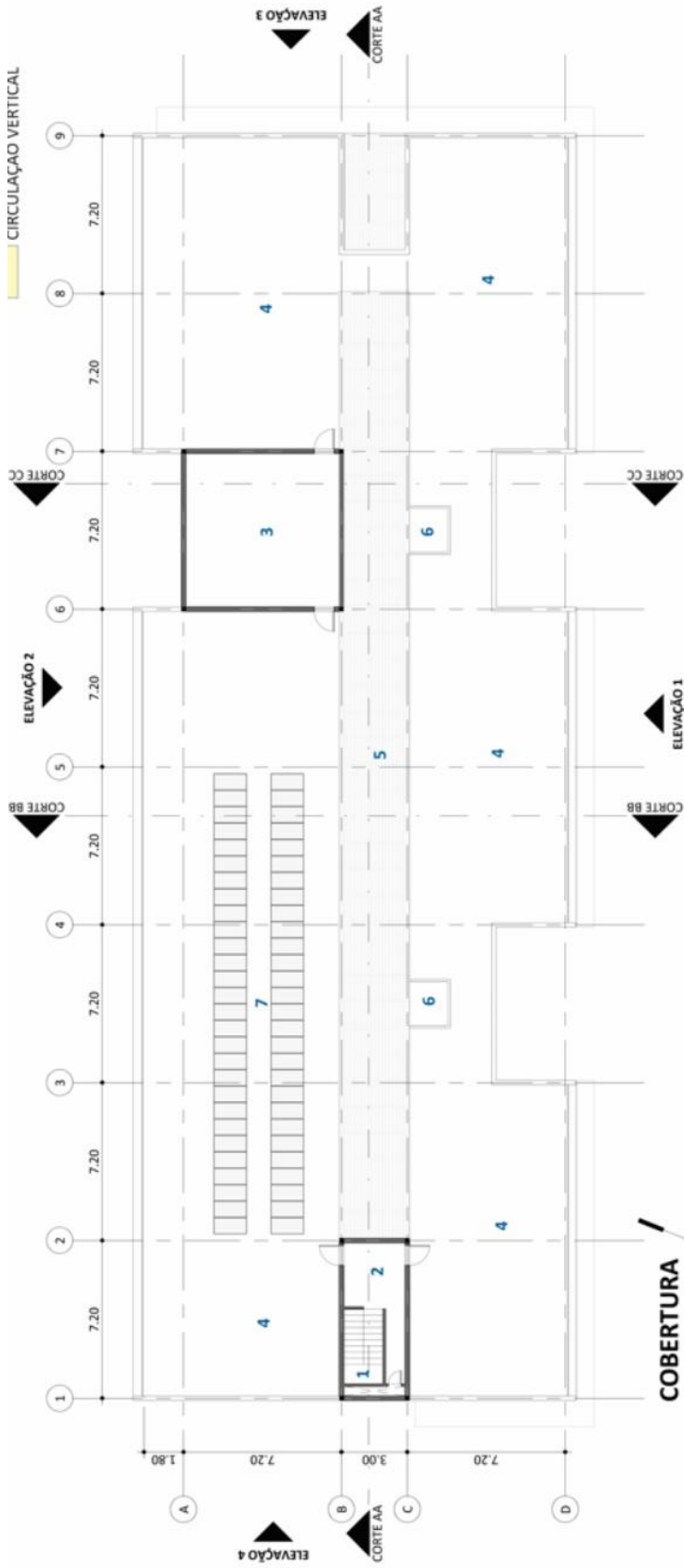
- 1 - SALA DE AULA (50 ALUNOS)
- 2 - LABORATÓRIO DE SOFTWARE (50 ALUNOS)
- 3 - SANITÁRIO FEMININO
- 4 - SANITÁRIO MASCULINO
- 5 - SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL
- 6 - SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL
- 7 - SALA TÉCNICA
- 8 - CIRCULAÇÃO
- 9 - VAZIO PARA VENTILAÇÃO
- 10 - ESCADA ABERTA
- 11 - ELEVADOR

LEGENDA DE SETORIZAÇÃO

- ADMINISTRATIVO
- SERVIÇOS / ÁREAS TÉCNICAS
- PEDAGÓGICO
- SANITÁRIOS
- VIVÊNCIA
- CIRCULAÇÃO
- CIRCULAÇÃO VERTICAL



SETORIZAÇÃO



COBERTURA

ESC: 1 : 200



LEGENDA

- 1 - ESCADA TÉCNICA (ACESSO À COBERTURA)
- 2 - HALL / SALA TÉCNICA
- 3 - RESERVATÓRIO / BARRILHETE
- 4 - LAJE IMPERMEABILIZADA (EQUIPAMENTOS DE AC)
- 5 - LANTERNIM
- 6 - CAIXA DO ELEVADOR
- 7 - ÁREA TÉCNICA DE PLACAS FOTOVOLTAICAS

LEGENDA DE SETORIZAÇÃO

- ADMINISTRATIVO
- SERVIÇOS / ÁREAS TÉCNICAS
- PEDAGÓGICO
- SANITÁRIOS
- VIVÊNCIA
- CIRCULAÇÃO
- CIRCULAÇÃO VERTICAL



SETORIZAÇÃO

O projeto apresenta organização funcional clara, atende integralmente ao programa de necessidades proposto pelo Senac e ao **Anexo XV - (MRA) Manual Referencias Arquitetônicas - Março2025**, e observa as diretrizes técnicas e normativas aplicáveis, conforme demonstrado nas plantas acima. Dessa forma solicitamos uma nova análise deste item, visto que atendemos ao item 15.1.4 do edital.

Item 15.1.5 - Nota atribuída 9,6

15.1.5 Atendimento à Legislação Vigente – atenção e cumprimento à legislação edilícia local (Código de Obras, Plano Diretor, Leis de Uso e Ocupação do Solo, Normas do Corpo de Bombeiros) e técnica (Normas Técnicas aplicáveis).

Solicitamos a revisão da nota do item 15.1.5. O Projeto atende integralmente as legislações vigentes, e foi desenvolvido conforme estudo de viabilidade apresentado no anexo XIX. Seguem abaixo a tabela de parâmetros urbanísticos e texto do Memorial Conceitual para comprovação:

PARÂMETROS URBANÍSTICOS				
	LEI		DADOS DO PROJETO	
	%	m ²	%	m ²
TAXA DE OCUPAÇÃO	50%	1056,5	49%	1048,5
TAXA DE PERMEABILIDADE	25%	528,25	28%	594,87
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	3.0	6.339,00	1.96	4146,4
VAGAS PARA AUTO	SERÃO UTILIZADAS AS VAGAS EXISTENTES DO COMPLEXO			
VAGAS PCD	2 VAGAS P.C.D. / 1 VAGA P/ IDOSO (VISITANTES)			
VAGAS CARGA E DESCARGA	1 VAGA COBERTA			
VAGAS PARA BICICLETAS	24 VAGAS COBERTAS			

Texto do Memorial Conceitual

Legislação

Estratégico, Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, além das demais normativas técnicas vigentes. O projeto atende integralmente às diretrizes do Código de Obras, Plano Diretor

As circulações horizontais e verticais foram dimensionadas conforme as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. As escadas abertas (não enclausuradas) foram adotadas com base na exceção prevista para edificações com altura inferior a 12 metros entre o piso do último pavimento e o piso de

descarga. A escolha dessa tipologia construtiva foi adotada estrategicamente por permitir a ventilação e a iluminação natural das circulações verticais e horizontais, reduzir os custos construtivos e operacionais com sistemas de pressurização e dutos, além de favorecer a transparência visual entre os ambientes internos e o entorno imediato, promovendo uma integração mais direta com o espaço urbano.

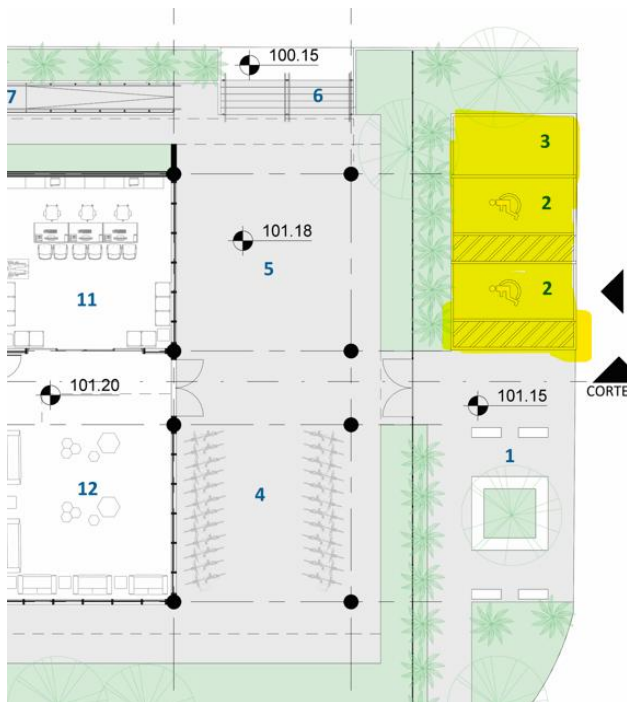
Conforme demonstrado nas tabelas de áreas e no memorial conceitual, o projeto foi desenvolvido em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Anexo XIX, bem como em atendimento às Normas do Corpo de Bombeiros e ao Código de Obras vigente. Diante disso, solicitamos uma nova análise deste item, considerando que o projeto atende integralmente ao disposto no item 15.1.5 do edital.

Item 15.1.6 - Nota atribuída 9,5

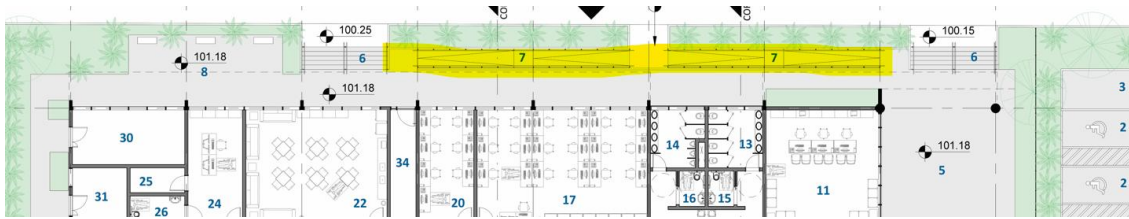
15.1.6 Acessibilidade – *proposição de soluções de desenho universal que atendam a usuários com capacidades distintas; respeito à legislação vigente que dispõe sobre acessibilidade.*

Solicitamos a revisão da nota do item 15.1.6. Todos os ambientes propostos são acessíveis e o projeto atende integralmente a NBR 9050/2020, conforme imagens abaixo:

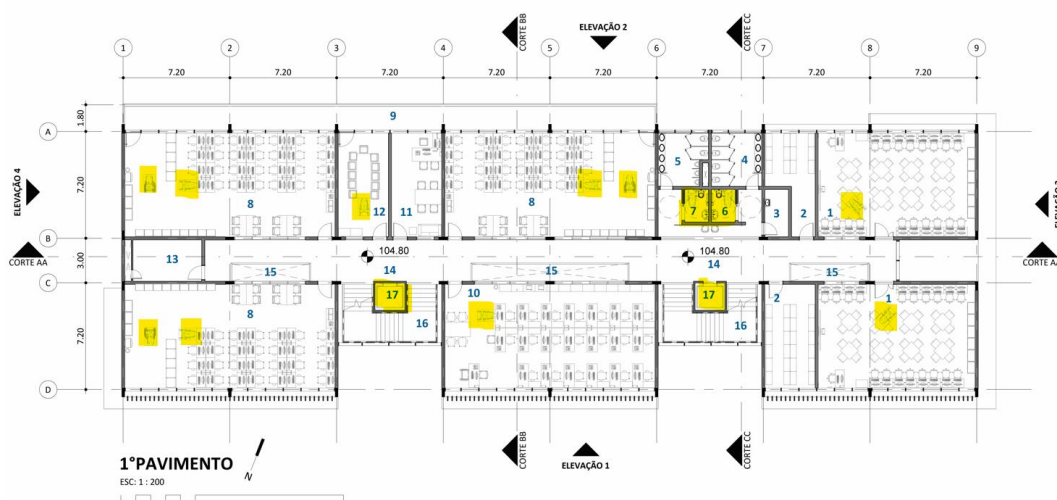
Próximo ao acesso foram previstas vagas para cadeirantes e idosos;

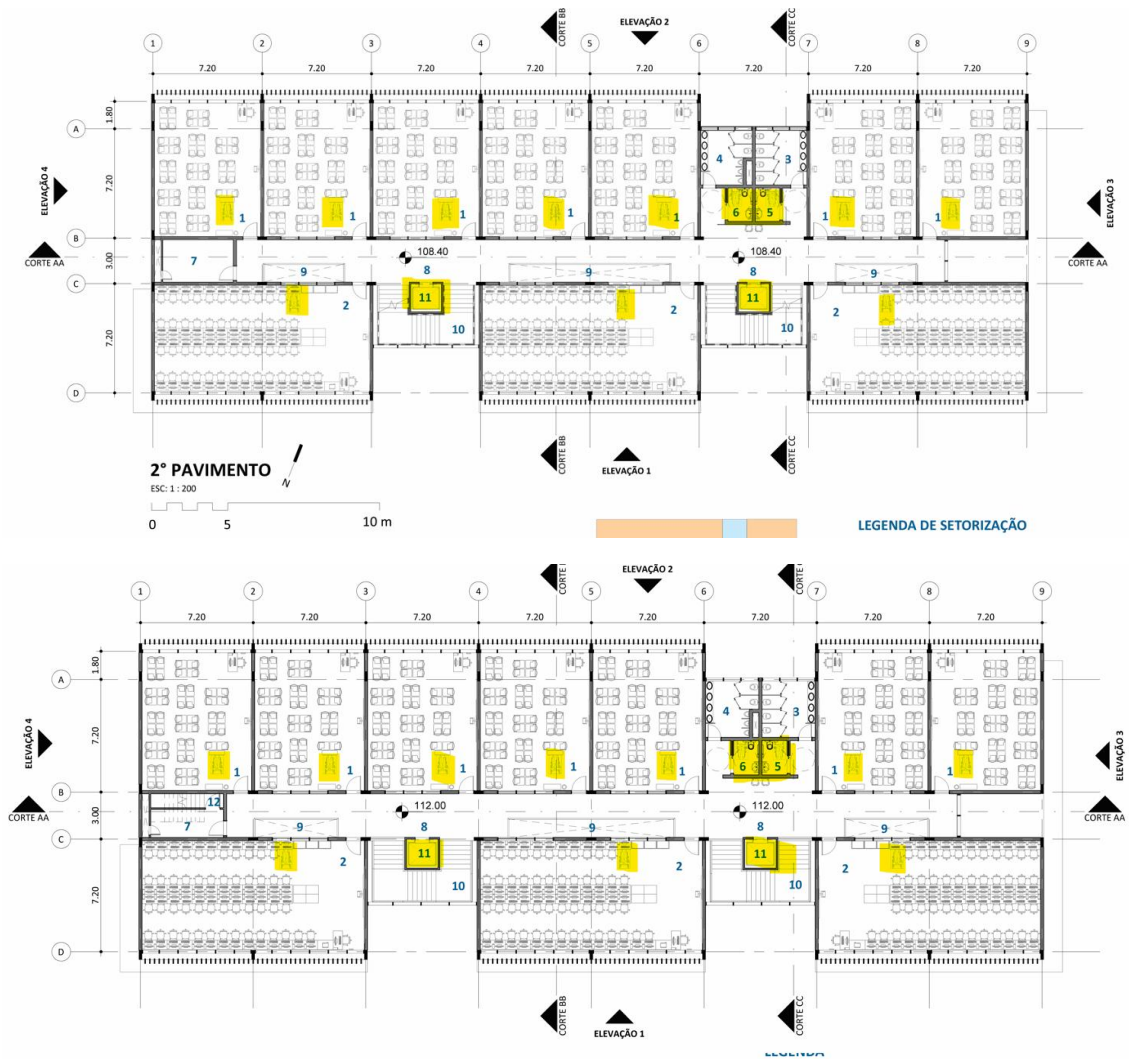


Para conexão entre os blocos existentes e a nova edificação foram propostas rampas para acessibilidade;



Para garantir a acessibilidade e a circulação vertical de pessoas com mobilidade reduzida, o projeto prevê a instalação de elevadores em conformidade com as normas vigentes. Todos os pavimentos contam com sanitários acessíveis, dimensionados segundo os parâmetros da ABNT NBR 9050/2020. Além disso, em todas as salas de aula e laboratórios foram previstas mesas adaptadas, assegurando o uso adequado por usuários com diferentes condições de mobilidade.





Dessa forma solicitamos uma nova análise deste item, visto que atendemos ao item 15.1.6 do edital.

Item 15.1.7 - Nota atribuída 7,9

Item 15.1.10 - Nota atribuída 7,9

15.1.7 Técnica Construtiva – sistema estrutural; sistema construtivo; sistemas de instalações prediais e especiais; integração entre os sistemas e elementos técnicos do conjunto arquitetônico; critério e lógica na escolha das especificações gerais e dos materiais de acabamento efetivamente necessários e justificáveis; economicidade e exequibilidade.

15.1.10 Durabilidade de materiais e praticidade na manutenção – O Senac São Paulo apresenta como característica o grande fluxo de pessoas que transitam em todas as suas unidades diariamente. Devido a esse fator, o projeto deverá contemplar soluções que primem por materiais de acabamento considerando resistência, durabilidade e boa aparência estética, dado o elevado nível de manutenção que os mesmos exigirão.

Solicitamos a revisão da nota do item 15.1.7 e do item 15.1.10. O projeto apresenta de forma clara as soluções adotadas para sistema estrutural e para escolha dos materiais, conforme texto do Memorial Conceitual e imagem abaixo:

Texto do Memorial Conceitual

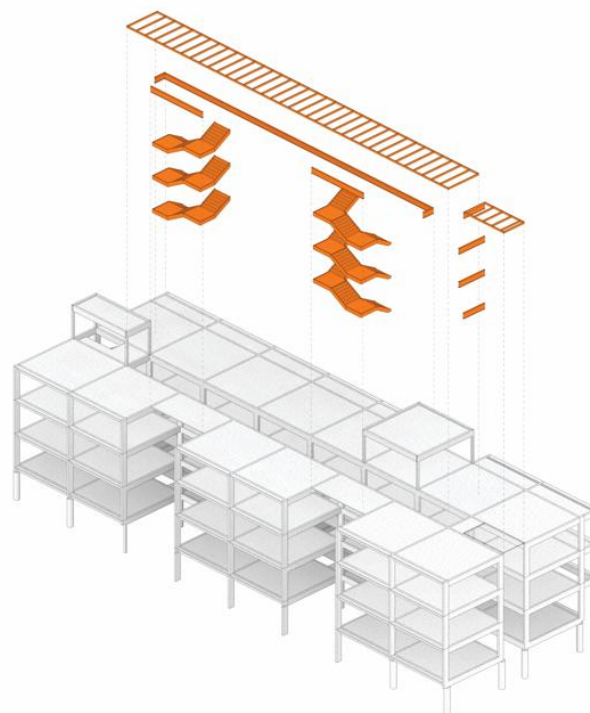
Técnica Construtiva, Durabilidade e Manutenção

A estrutura foi projetada para garantir durabilidade, resistência e facilidade de manutenção ao longo da vida útil da edificação. O sistema estrutural será composto por pilares, vigas e lajes em concreto armado, com sistema convencional compatível com a modulação adotada.

Em trechos como as escadas, varanda e a cobertura em lanternim, optou-se por estruturas metálicas, conferindo leveza estrutural e agilidade construtiva.

As vedações externas utilizarão blocos de concreto com acabamento em painéis de ACM e fulget mineral, combinando resistência, desempenho térmico e estética durável. As divisórias internas serão em drywall com núcleo acústico, proporcionando flexibilidade de uso, adequações futuras e facilidade de manutenção.

Para assegurar a durabilidade e o conforto ambiental, os caixilhos e brises verticais serão em alumínio, com vidros de alto desempenho térmico e acústico. Todos os materiais especificados foram selecionados com base em sua resistência ao desgaste, desempenho técnico e baixa exigência de manutenção, assegurando economia operacional e longevidade da construção.



LEGENDA ESTRUTURAS

- ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO
- ESTRUTURA METÁLICA

No texto do memorial conceitual, evidencia-se que os materiais propostos apresentam fácil manutenção, resistência, durabilidade e adequada qualidade estética, sendo equivalentes aos empregados em outras edificações do Senac. Quanto à técnica construtiva, o sistema estrutural proposto atende plenamente aos requisitos estabelecidos no item 15.1.7 do edital, no que se refere à economicidade e exequibilidade. Dessa forma, solicita-se uma nova análise deste item, considerando o atendimento aos itens 15.1.7 e 15.1.10 do edital.

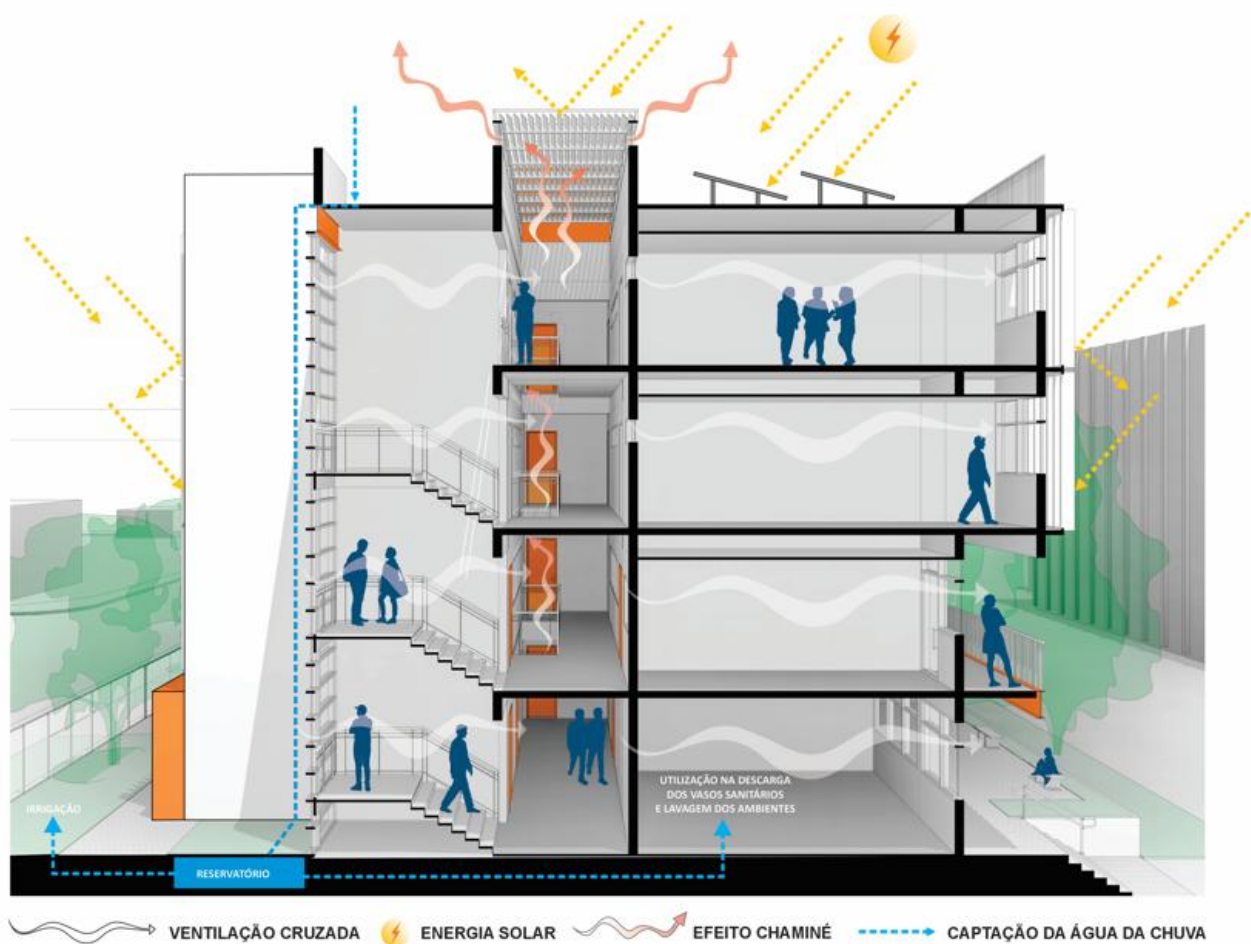
Item 15.1.8 - Nota atribuída 9,0

Item 15.1.9 - Nota atribuída 8,9

*15.1.8 **Conforto Ambiental** – estratégias e soluções técnicas passivas para obtenção de conforto térmico, lumínico e acústico: ventilação e iluminação naturais, redução de carga térmica, conforto acústico; integração com sistemas complementares de ventilação, condicionamento de ar e iluminação artificiais.*

15.1.9 Ecoeficiência – eficiência energética do conjunto arquitetônico (otimização do consumo energético da edificação através de proposição de técnicas passivas complementadas por soluções artificiais de alta eficiência); soluções para reaproveitamento e redução do consumo de água; redução de consumo de recursos naturais e de perdas construtivas em obra; proposta paisagística e permeabilidade do terreno; controle e monitoramento predial; instalações para ciclistas.

Solicitamos a revisão da nota do item 15.1.8 e do item 15.1.9. O Projeto Atende integralmente aos itens citados acima e apresenta de forma clara as soluções de conforto ambiental e ecoeficiência, conforme imagens e textos abaixo:



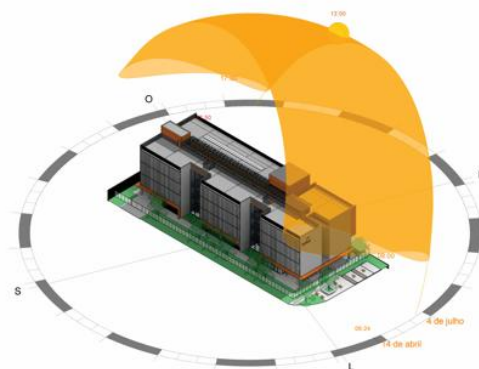
CONFORTO AMBIENTAL E ECOEFICIÊNCIA

A proposta incorpora estratégias passivas de conforto térmico e lumínico desde a concepção, priorizando o desempenho ambiental da edificação.

A orientação solar é controlada por brises verticais que reduzem a carga térmica e otimizam a entrada de luz natural, assegurando a qualidade ambiental nos espaços de permanência.

A ventilação cruzada foi considerada como um elemento fundamental para a renovação do ar e a redução da dependência de climatização artificial.

A setorização dos ambientes respeita as condições ideais de insolação: as salas de aula, que requerem um maior aproveitamento de luz natural, estão orientadas para o noroeste, enquanto os laboratórios de informática, mais sensíveis à insolação, foram posicionados na fachada sudeste, com menor exposição solar.



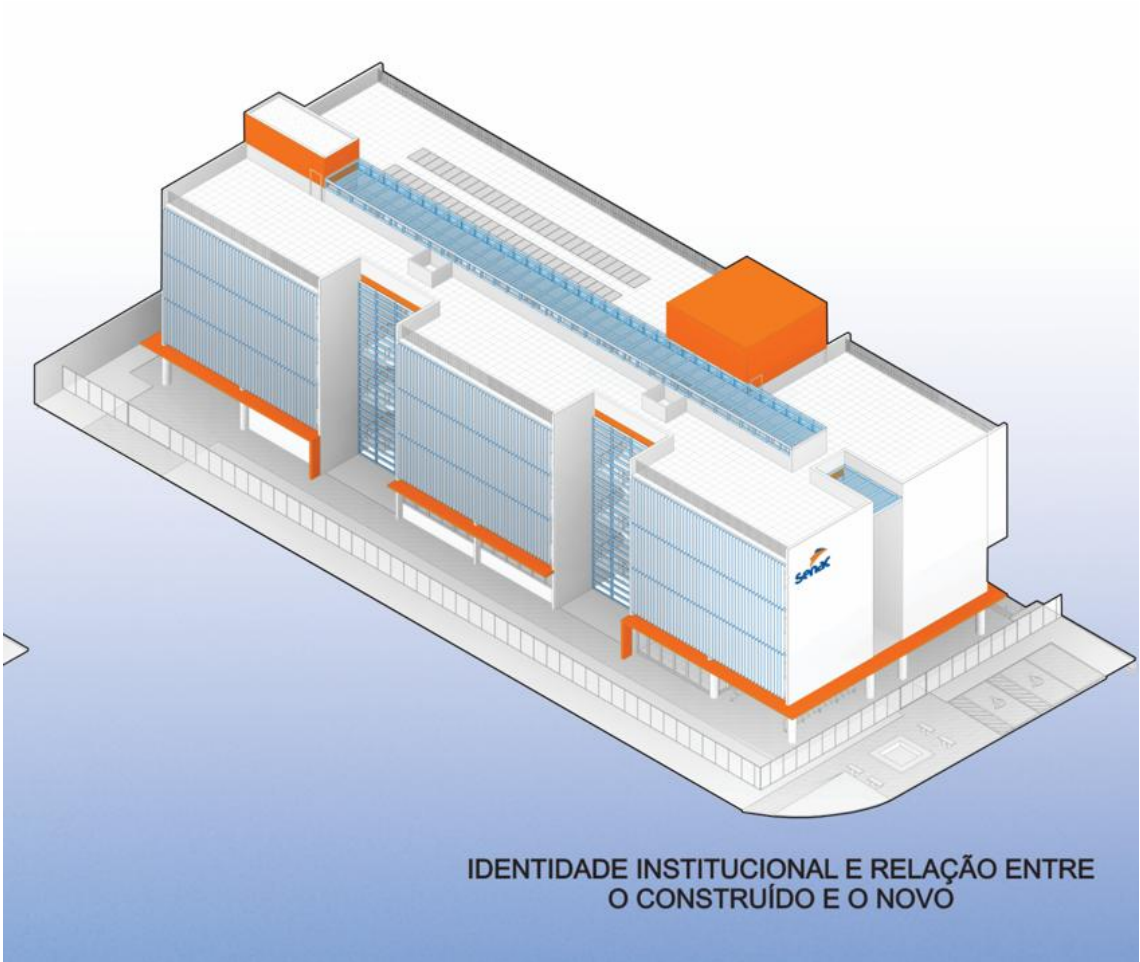
A sustentabilidade é complementada por ações como: previsão de áreas permeáveis, captação e reuso de águas pluviais, instalação de sistemas de captação de energia solar, uso de luminárias LED, materiais de baixo impacto ambiental e instalação de bicicletário para incentivo à mobilidade ativa. Em síntese, sistemas prediais de alta eficiência energética e hídrica completam o conjunto de soluções sustentáveis adotadas.

As imagens e textos apresentados evidenciam a atenção do projeto aos aspectos de sustentabilidade. O empreendimento demonstra de forma clara a adoção de soluções passivas de conforto ambiental e ecoeficiência, tais como o posicionamento estratégico da edificação, o uso de brises para controle da insolação, a orientação das salas de aula visando o conforto térmico e lumínico dos usuários, além da adoção de ventilação cruzada. Dessa forma, solicitamos uma nova análise deste item, considerando que o projeto atende aos requisitos estabelecidos nos itens 15.1.8 e 15.1.9 do edital.

Item 15.1.11 - Nota atribuída 8,2

15.1.11 Caráter arquitetônico e institucional – Adequação à identidade institucional do Senac; expressão estética, resolvida pela volumetria, pela solução construtiva, pelos materiais de acabamento, pelas cores, pelas aberturas, pelos detalhes construtivos, e pelos ornamentos e decorações que o partido arquitetônico qualificar como necessário; sobretudo o conjunto deverá buscar equilíbrio, proporção adequada, ritmo e harmonia.

Solicitamos a revisão da nota referente ao item 15.1.11. O projeto evidencia, de forma clara e consistente, o caráter arquitetônico e institucional do Senac, estabelecendo integração e diálogo com os edifícios existentes, conforme demonstrado nas imagens e descrições do Memorial Conceitual a seguir.





Texto do Memorial Conceitual

Caráter Arquitetônico e Institucional

O projeto foi concebido como uma extensão natural da identidade do Senac, com o objetivo de ampliar sua presença institucional no território e estabelecer um diálogo ativo com a cidade e com os anexos existentes da unidade Nações Unidas.

Inspirado na arquitetura consolidada do conjunto, o novo volume reinterpreta elementos marcantes como os caixilhos em alumínio, a paleta cromática e os revestimentos, estabelecendo uma continuidade visual que fortalece a identidade da instituição, sem abrir mão da contemporaneidade. Essa transição entre o já construído e o novo se dá de forma sutil, elegante e intencional.

O partido arquitetônico valoriza a simplicidade formal, a modulação precisa, a simetria e a repetição, criando uma linguagem clara, funcional e didática — uma arquitetura que comunica com objetividade seu papel educacional.

A materialidade robusta, associada a planos de fachada com aberturas generosas, revela uma edificação que, ao mesmo tempo em que expressa solidez e permanência, se abre ao entorno, tornando-se legível, transparente e acolhedora à comunidade.

O resultado é uma arquitetura que respeita a memória construída e projeta a instituição para o futuro, por meio de uma linguagem contemporânea, inclusiva e coerente com os princípios de funcionalidade, identidade e pertencimento urbano.

Conforme ilustrado nas imagens acima e nos textos do Memorial Conceitual, a expressão estética do projeto é definida pela volumetria, pelos materiais de acabamento (ACM, pele de vidro e brises), pelas aberturas e pela paleta cromática. Elementos complementares, como as marquises, integram o conjunto, promovendo equilíbrio, proporção, ritmo e harmonia na composição arquitetônica.

Assim, solicitamos uma nova análise deste item, considerando que o projeto atende aos requisitos estabelecidos no item 15.1.11 do edital.

Dessa forma evidencia-se que o resultado da avaliação não condiz e não faz jus a proposta apresentada.

Nestes Termos, requisitamos a revisão e ajustamento das notas atribuídas aos itens supracitados da nossa proposta técnica, de forma a garantir a isonomia no processo de avaliação.